



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
ISSN 2675-6218

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CURRÍCULO, CULTURA E DESEMPENHO**

**TEACHER TRAINING: CURRICULUM, CULTURE AND PERFORMANCE**

**FORMACIÓN DOCENTE: CURRÍCULO, CULTURA Y DESEMPEÑO**

Ueudison Alves Guimarães<sup>1</sup>, Joelden Roberto Alves da Rocha<sup>2</sup>, Sonia Lopes dos Santos<sup>3</sup>, Elizabete Rodrigues da Silva<sup>4</sup>

e443042

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i4.3042>

PUBLICADO: 04/2023

**RESUMO**

O objetivo deste artigo é demonstrar a importância de se analisar o impacto do currículo, cultura e desempenho na formação de professores. Em termos de ensino, as políticas parecem ter influenciado a criação de novos interesses e valores. Este é o resultado do desenvolvimento do que se chama de cultura da performance. É nesse processo que o desempenho passa a ser o ponto central da ação no estado avaliativo, e a subjetividade docente vai se formando. Assim, novos aspectos da relação entre os profissionais docentes, seu trabalho e suas identidades profissionais vão se configurando em uma cultura performativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Profissionais. Docentes. Performance.

**ABSTRACT**

*The purpose of this article is to demonstrate the importance of analyzing the impact of curriculum, culture and performance on teacher education. In terms of teaching, policies seem to have influenced the creation of new interests and values. This is the result of the development of what is called a performance culture. It is in this process that performance becomes the central point of action in the evaluative state, and teaching subjectivity is formed. Thus, new aspects of the relationship between teaching professionals, their work and their professional identities are being configured in a performative culture.*

**KEYWORDS:** Professionals. Teachers. Performance.

**RESUMEN**

*El propósito de este artículo es demostrar la importancia de analizar el impacto del currículo, la cultura y el desempeño en la formación docente. En cuanto a la enseñanza, las políticas parecen haber influido en la creación de nuevos intereses y valores. Este es el resultado del desarrollo de lo que se llama una cultura del desempeño. Es en este proceso que la actuación se convierte en el*

<sup>1</sup> Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestrando em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University) e Mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

<sup>2</sup> Graduado em Administração pela UFPA. Licenciado em Pedagogia pela Uniasselvi. Pós graduado em Cidades e Administração Pública – UNINTER e Ouvidoria Pública - OEI / CGU. Mestrando em Educação Formação de Professores pela Universidade Europeia Del Atlântico - UNEATLÂNTICO (ESPANHA).

<sup>3</sup> Graduada em Letras. Pós graduada em Formação de Educadores em Educação e Desenvolvimento Rural, Educação, Diversidade e Cultural Indígena e Ética, Educação e Direitos Humanos. Mestranda em Educação - Formação de Professores, pela Universidade Europeia Del Atlântico - UNEATLÂNTICO (ESPANHA).

<sup>4</sup> Graduada em Letras - Português, Espanhol e suas Respectivas Literaturas. Pós graduada em Psicopedagogia Institucional, Educação Inclusiva. Mestranda em Educação - Formação de Professores, pela Universidade Europeia Del Atlântico - UNEATLÂNTICO (ESPANHA).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CURRÍCULO, CULTURA E DESEMPENHO  
Ueudson Alves Guimarães, Joelden Roberto Alves da Rocha, Sonia Lopes dos Santos, Elizabete Rodrigues da Silva

*punto central de la acción en el estado evaluativo, y se forma la subjetividad docente. Así, nuevos aspectos de la relación entre los profesionales de la docencia, su trabajo y sus identidades profesionales se van configurando en una cultura performativa.*

**PALABRAS CLAVE:** *Profesionales. Maestros. Actuación.*

### INTRODUÇÃO

A mediação da escola visa permitir que os alunos aprendam os saberes por meio da interação com a cultura, a moral e a emoção, ao invés de apenas olhar para o passado sob a ótica da educação bancária. É assim que o professor faz de sua sala de aula um espaço que propõe um diálogo crítico e possibilita que os alunos se tornem agentes conscientes da sociedade.

A responsabilidade de um professor não é apenas transmitir conhecimentos e informações, mas observar e aprender com as percepções da realidade dos alunos. Essas percepções, muitas vezes distintas, são analisadas e sistematizadas criticamente e transformam os alunos em agentes da aprendizagem. Dessa forma, cabe ao professor ajudar os alunos a entender o significado do conteúdo, em vez de obrigá-los a copiá-lo mecanicamente.

Assim, ao invés de disseminar o conteúdo, o professor mediador estimula a valorização de seu significado, personalizando-o para cada situação real da sala de aula. Dessa forma, o aluno participará efetivamente do processo educacional, ampliando sua condição de receptor de conhecimentos e informações para sujeito ativo, produtor de ideias e conhecimentos, mostrando que é um empreendimento autônomo e reflexivo por meio do diálogo, questionamento e observação do conteúdo da proposta

Atualmente, o Brasil luta cada vez mais por um ensino de qualidade, e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é peça central nessa direção, principalmente no ensino médio, onde os índices de aprendizagem, repetência e evasão são bastante preocupantes. Escrita por diversos especialistas de diversas áreas do conhecimento, a BNCC constitui um documento abrangente e moderno que atende às necessidades dos estudantes neste momento e os prepara para o futuro (LIMA *et al.*, 2012).

Por meio da BNCC, busca-se mudar as desigualdades que ainda existem na educação básica no Brasil. Tornou-se, assim, crucial iniciar uma mudança que, para além do currículo, afete a formação inicial e continuada dos educadores, bem como a produção de materiais didáticos, matrizes de avaliação e exames nacionais, que terão por base textos aprovados pelo BNCC (FARIA; DIAS, 2007).

Atualmente, sabe-se que a Base Curricular Nacional Comum (BNCC) é composta por dez competências que definem os conhecimentos básicos que os alunos têm direito de adquirir por meio da construção de uma revisão do currículo escolar (LIMA *et al.*, 2012). Os autores também apontam que, dessa forma, esses fundamentos do documento se expressam por meio de competências, orientando o caminho pedagógico a ser percorrido. Segundo o Ministério da Educação (MEC), nos



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CURRÍCULO, CULTURA E DESEMPENHO  
Ueudison Alves Guimarães, Joelden Roberto Alves da Rocha, Sonia Lopes dos Santos, Elizabete Rodrigues da Silva

diz que as dez capacidades gerais são motivadas com conhecimentos segundo princípios éticos, estéticos e políticos, capacitando o ser humano a se formar em suas particularidades e dimensões.

Além disso, o objetivo geral da BNCC é consolidar no ensino uma troca holística de conhecimentos, atitudes, valores e habilidades para facilitar as rotinas e demandas da vida cotidiana. Dessa forma, garante-se maior crescimento do aluno como cidadão, qualificando-o para a vida profissional e pessoal (FARIA; DIAS, 2007).

Vale ressaltar que a busca pelo conhecimento é de extrema importância tanto para o corpo discente quanto para a instituição de ensino. No entanto, a proposta da BNCC visa tornar o aluno participante ativo na construção de sua própria formação, capacitando-o a identificar problemas, compreender conceitos e encontrar soluções para eles (LIMA *et al.*, 2012). Por meio dessa contextualização, reconhece-se a importância da compreensão do tema das competências da BNCC, com o objetivo de auxiliar o ensino de nossos alunos.

Assim, esta pesquisa possui o objetivo de apresentar o currículo, cultura e desempenho na formação de professores.

### DESENVOLVIMENTO

No conceito de currículo integrado, as propostas de pesquisa são utilizadas como princípios de ensino. Vázquez (2005) defende que todos têm o direito de agir sobre o mundo e teoriza suas ações para melhorar o mundo. A partir do entendimento de que todos têm direito à prática - atividade em que a unidade entre teoria e prática se torna realidade - gera um investimento no binômio trabalho e pesquisa: ou seja, seu direito à cultura, à ciência e à tecnologia.

O trabalho dos alunos envolve estudar a realidade com os olhos e entender a ciência que a permeia para que tenham as bases para enfrentar a realidade e transformá-la se necessário.

Papert (2008) enfatiza a importância de um novo contexto de aprendizagem mediado por tecnologia, através do qual os alunos terão potencial para aprender de forma independente, uma vez que muitas vezes são impedidos de fazê-lo na escola. Nesta perspectiva, os erros são sempre muito bem-vindos, pois a reflexão sobre eles permite ao aluno assumir novos patamares de conhecimento ao descrever, implementar, refletir e depurar as soluções encontradas.

Interagindo com aplicativos, *softwares* educacionais, jogos, sistemas de autoria, simulações, modelagens, ambientes de aprendizagem ao longo do tempo, além de aprender a programar na linguagem do logotipo, tudo isso com a ampliação da conectividade com a Internet nas escolas.

Almeida (2002) demonstrou que a atividade coletiva, a experiência da autoria das questões de pesquisa mediadas pelas TIC, é uma manifestação concreta da indissociabilidade trabalho-pesquisa-tecnologia. Nesta perspectiva, formulam-se propostas de abordagem projetual com base nos contributos do maior número de disciplinas, de forma a poder compreender, responder e resolver coletivamente, mesmo que parcialmente, os problemas colocados pelos alunos. Existem muitas experiências importantes no desenvolvimento de projetos, incluindo TIC. Como a presença da



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CURRÍCULO, CULTURA E DESEMPENHO  
Ueudison Alves Guimarães, Joelden Roberto Alves da Rocha, Sonia Lopes dos Santos, Elizabete Rodrigues da Silva

tecnologia móvel conectada à Internet em sala de aula potencializa a busca rápida por determinadas informações, é importante obter uma melhor compreensão dos alunos que iniciam a pesquisa.

É necessário incorporar a redação no currículo anual das escolas primárias para efetivamente apresentar a indissociabilidade entre trabalho e estudo da maneira mais autêntica. Em alguns casos, o tema é apontado pelo orientador, mas o que não pode faltar é a participação do aluno na formulação e definição da questão de pesquisa.

O envolvimento do aluno tende a variar se as perguntas feitas despertarem sua curiosidade. As questões de pesquisa requerem um caminho retrospectivo, que envolve a seleção de fontes de pesquisa. Esse processo exige conhecer os critérios de seleção de fontes confiáveis, o que proporciona um grande aprendizado para nossos jovens pesquisadores. Além disso, o uso da tecnologia móvel dentro e fora da sala de aula por meio de múltiplas iniciativas, nos mais diversos contextos de gravação de entrevistas e coleta de dados, pode ser utilizado no processo de domínio.

Aprender a processar as informações coletadas também é um processo de aprendizado necessário. O ato antigo e inócuo de plagiar uma enciclopédia ganhou muita flexibilidade na era moderna. Ensinar os alunos a registrar corretamente as informações da pesquisa e anotar os materiais de referência a que se referem é algo que deve ser feito gradativamente no ensino fundamental. O aprendizado simples, como estar sempre atento ao que está escrito entre aspas, pode e deve orientar gradativamente o aluno na direção do trabalho, e eventualmente, nos anos finais da formação acadêmica, deve significar conhecer e referenciar indiretamente textos de sua identidade dos próprios autores para expressar seus pensamentos sobre o material de leitura. Em todas as instituições de ensino, incorporando a forma como o processo de aprendizagem-pesquisa é conduzido, pode-se ter a certeza de que toda vez que investirmos nesse caminho, impulsionaremos o sucesso de nossos alunos (LION, 2015).

Na proposta de currículo integrado, educação e prática social andam de mãos dadas. Destaca-se o caráter histórico dos saberes e disciplinas envolvidos em uma determinada trajetória de curso, enfatizando a educação para a sustentabilidade, sob o ponto de vista de que teoria e prática são indissociáveis. O conceito de letramento digital reflete diretamente essa proposta ao se voltar para a dimensão social do letramento, ou seja, a capacidade de usar os conhecimentos de leitura e escrita para participar ativamente de práticas sociais, não apenas críticas, mas necessidades cotidianas (SOARES, 2003).

A integração das práticas sociais de leitura, escrita e comunicação por meio das tecnologias de informação e comunicação, promove o mundo da leitura como fonte criativa para a leitura e escrita da palavra escrita e as possibilidades e contradições do mundo digital. Este é um enorme desafio para as escolas porque por um lado vivemos em segregação digital e isso se reflete nas diferenças de acessibilidade dependendo da pujança da economia e do nível de desigualdade econômica e social que marca uma realidade global (PORTE, 2013).

Por outro lado, também é verdade que cada vez mais as novas gerações são especialistas no acesso e na utilização das TIC. No entanto, esse uso ainda é prioritariamente para construção de



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CURRÍCULO, CULTURA E DESEMPENHO  
Ueudison Alves Guimarães, Joelden Roberto Alves da Rocha, Sonia Lopes dos Santos, Elizabete Rodrigues da Silva

relacionamento e entretenimento sem uma compreensão mais ampla do potencial da tecnologia em nossas mãos para adquirir/construir conhecimento, fazer conexões para defender seus interesses e direitos e usá-lo de maneira ética (PEREIRA, 2018).

A literacia digital não atinge o seu auge sem um intenso processo de reflexão e aprendizagem. Maia e Valente (2011) identificaram quatro etapas no processo de pesquisa que se seguiram em um movimento espiral contínuo: pré-alfabetização, alfabetização elementar, intermediária e avançada. Para os autores, a fase de pré-alfabetização é caracterizada pelo fascínio pela tecnologia, inseguranças e repetições de comportamentos manipulativos.

Na alfabetização primária, os alunos se adaptam às operações básicas de natureza tecnológica e também se caracterizam pela adaptação ao manuseio dos recursos tecnológicos. Em termos de alfabetização geral, destaca-se a consciência do processo e os alunos são capazes de usar a tecnologia socialmente, usando a chamada Web 2.0 para realizar atividades e aumentar a interação por meio de redes sociais. No chamado letramento avançado, mudanças intelectuais, perceptivas e até mesmo situacionais ocorrem quando os aprendizes não apenas passam a se expressar nas redes sociais como também contribuem com conteúdo (MAIA; VALENTE, 2011). Segundo os autores, no processo de passagem de um nível para outro há sempre um momento de transição, um gradiente, e a continuidade desse processo permite que a continuidade das etapas seja não linear, devido ao conhecimento prévio da técnica. Dessa forma, a alfabetização digital é um processo contínuo de uso da tecnologia que nunca termina em si mesmo.

Em algum momento do processo, principalmente no início, o aspecto técnico inevitavelmente domina, mas o objetivo é sempre aproveitar esse tipo de aprendizado processual e otimizar o processo de ensino em uma prática social significativa. Agora, o que queremos é aprimorar o aprendizado do aluno, maximizar o aprendizado incorporando a tecnologia ao currículo. Trata-se de inserir no currículo elementos estruturantes da sociedade contemporânea para aumentar a criticidade, a criatividade, a ludicidade e a colaboração no processo educativo (ALMEIDA, 2010).

Algumas escolas que utilizam a tecnologia móvel têm desenvolvido de forma muito adequada projetos, sequências de ensino ou atividades mais específicas que valorizam o estudo das realidades locais e as relacionam globalmente através do uso das TICs. Uma característica muito relevante de alguns dos trabalhos é o foco no diálogo com as realidades locais, discutindo as descobertas e trabalhando com as comunidades para abrir caminho para alguns dos movimentos transformacionais sugeridos pela pesquisa.

Quando se trata da profissão docente, tem havido críticas a algumas das medidas que países como o Reino Unido vêm promovendo, como o pagamento por desempenho. De acordo com Dolton (2003), essas medidas levam os professores a se concentrarem no conteúdo de ensino porque seu desempenho será medido pelos resultados dos testes dos alunos, e não pelo foco em aspectos do desenvolvimento humano.

O autor também destaca o potencial de viés no processo de avaliação, no qual os diretores desempenham um papel fundamental, pois as relações sociais desenvolvidas entre professores e



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CURRÍCULO, CULTURA E DESEMPENHO  
Ueudison Alves Guimarães, Joelden Roberto Alves da Rocha, Sonia Lopes dos Santos, Elizabete Rodrigues da Silva

gestão podem levar ao favoritismo e punição. É difícil fazer uma avaliação objetiva e imparcial quando as relações cotidianas criam uma teia de amizade e antagonismo entre os funcionários e a administração escolar. Também é importante considerar que a variação na formação de professores é limitada pelos interesses e valores que orientam os professores e regem a cultura escolar.

Para analisar esses interesses e valores, é necessário identificar e observar novos elementos que estão permeando vigorosamente o sistema educacional para gerenciá-los com mais eficácia. Essas novas formas de governança não são exclusivas do sistema educacional, mas estão difundidas em diferentes setores do sistema público.

Segundo Elliot (2001), embora a descentralização e a autonomia organizacional sejam ideias fundamentais desse novo tipo de gestão administrativa, elas facilitam um novo tipo de controle regulatório que, paradoxalmente, centraliza a governança, e está no cerne do centro do processo. Diferentes tipos e críticas repetidas às chamadas "burocracias estatais ineficientes" dão abertura e legitimidade à crescente penetração de novas lógicas administrativas do setor privado.

Essa nova lógica está sendo introduzida lentamente em formas de privatização, muitas vezes muito sutis, mas cujo elemento-chave é a análise de pessoas e desempenho institucional. A criação de um país de avaliação assegura a implementação de políticas estruturadas e desenvolvidas segundo uma cultura de desempenho. De certa forma, pode-se dizer que esse tipo de Estado utiliza o argumento de que seu apelo democrático apela ao interesse público para funcionar com o apoio de grande parcela da população.

O surgimento e desenvolvimento de estados de avaliação para justificar e legitimar é uma forma importante de tornar transparente para o público o modo como as instituições operam e usam os recursos públicos. Em vários países, em diferentes níveis de ensino, o desempenho das escolas e dos professores é avaliado por meio de técnicas de auditoria referenciadas em sistemas de testes e inspeções. Elliot (2001) aponta do ponto de vista de Lyotard que em uma cultura de desempenho, "qualidade" é definida como a equação ótima entre entradas e saídas.

A qualidade é, portanto, definida como uma função do dinheiro gasto e engloba três características operacionais, a saber, economia, eficiência e eficácia. Na mesma direção, Ball (2003) denuncia a performatividade/performance como uma tecnologia, uma cultura e um modo de regulação que emprega julgamento, comparam e finalmente se revelam como um meio de mudança/agentes e/ou organizações podem ser usados como uma medida de produtividade ou saída, ou como uma exposição de qualidade, ou como um 'momento' para promoção ou revisão.

A tese central de Ball é que essa cultura, que celebra a possibilidade de demonstrar qualidade, acaba apontando apenas o que há de pior nas instituições de ensino e no trabalho dos professores. De fato, na cultura performática, o que mais se torna acessível à comunidade educativa e ao público não são tanto os aspectos positivos das atividades escolares, mas sim os erros que cometem, as coisas que não fazem, mas, não definem e são analisados o estado de implementação das metas, objetivos e meios para alcançá-los.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CURRÍCULO, CULTURA E DESEMPENHO  
Ueudison Alves Guimarães, Joelden Roberto Alves da Rocha, Sonia Lopes dos Santos, Elizabete Rodrigues da Silva

Também é importante considerar que as técnicas de auditoria pressupõem que a construção de indicadores de desempenho fornece informações precisas sobre as operações da organização. Desta forma, o desempenho que não pode ser medido por tais métricas perde importância em tais culturas. A avaliação de sistemas de ensino com indicadores padronizados como referência de desempenho acaba não permitindo formas mais flexíveis e diferenciadas de trabalho docente. Nesse sentido, o que não pode ser medido e observado diretamente não é mais importante para tais avaliações.

Paradoxalmente, propostas de tornar transparente a atuação de pessoas e instituições acabam obscurecendo, ao invés de revelar, aspectos importantes do que está acontecendo no cotidiano das escolas. Numa cultura de desempenho, as agendas dos professores e dos alunos, relativamente ao processo de ensino, muitas vezes têm de ser abandonadas por serem definidas pelas autoridades educativas como indicadores de bom desempenho. Deve-se notar que vários autores (Ball, 2003; Elliot, 2001) têm mostrado que escolas e professores imersos nessa cultura perdem o interesse em abordar atividades e aspectos que não estão diretamente relacionados aos indicadores de desempenho. Nesse caso, os alunos são treinados para obter boas notas nas provas desde o primeiro ano da educação básica, e não na educação em sentido amplo.

Uma analogia com a discussão de Bernstein (1996) sobre a cultura da performance e a pedagogia visível e invisível é possível e útil. Por um lado, em termos de gestão, a cultura de desempenho tem semelhanças com a pedagogia visível na medida em que expõe uma definição clara e hierárquica das atividades a serem executadas. Por outro lado, tem também um elemento essencial de pedagogia invisível.

A cultura cênica sutilmente incute nos professores uma atitude ou comportamento em que eles assumem total responsabilidade por todas as questões relacionadas ao seu trabalho e se comprometem pessoalmente com o bem-estar da instituição. Neste caso, podemos dar um exemplo de que os professores universitários estão cada vez mais preocupados em realizar o máximo de pesquisas e publicações, mesmo que estas não satisfaçam os seus interesses e fiquem aquém do seu potencial intelectual em termos de qualidade, mas isso deve ser capaz de garantir quantidade, o que muitas vezes faz com que o comitê criado pelo país avaliador tenha uma ideia melhor do seu trabalho e da sua instituição.

Os professores do ensino fundamental também estão enfrentando problemas de saúde e estresse diários crescentes porque se sentem culpados por todas as falhas que acontecem com seus alunos ao longo do caminho. Esses professores se autoavaliam, culpando-se pelo que são forçados a fazer e pelo que deixam de fazer, como faltas pessoais. É inegável que os professores são responsáveis pelo desempenho de seus alunos, mas a maioria dos problemas que eles enfrentam nesse campo são econômicos, sociais e institucionais, e não apenas relacionados ao seu trabalho individual.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CURRÍCULO, CULTURA E DESEMPENHO  
Ueudison Alves Guimarães, Joelden Roberto Alves da Rocha, Sonia Lopes dos Santos, Elizabete Rodrigues da Silva

### MÉTODO

O método de realização desta pesquisa é a revisão bibliográfica, inserida principalmente em um ambiente acadêmico, com o objetivo de avançar e atualizar o conhecimento por meio do estudo científico de trabalhos publicados. Para Andrade (2010), a pesquisa bibliográfica é uma habilidade essencial nos cursos de graduação, pois constitui a primeira etapa de qualquer empreendimento acadêmico.

A pesquisa bibliográfica implica necessariamente em pesquisa bibliográfica preliminar, pois seminários, grupos de discussão, debates, resumos críticos e monografias são inseparáveis da pesquisa bibliográfica. Segundo Denzin e Lincoln (2006), os métodos qualitativos parecem determinar a forma natural de entender os fenômenos comportamentais que abrangem o assunto; a pesquisa qualitativa envolve métodos de interpretação do mundo, o que significa que os pesquisadores estudam as coisas em seu contexto natural, tentando entender em termos dos significados que as pessoas lhes atribuem para compreender o fenômeno.

Segundo Silva & Menezes (2000), é um estudo descritivo que visa descrever o estabelecimento de relações entre características ou variáveis de uma determinada população ou fenômeno.

### CONCLUSÃO

A responsabilidade de um professor não é apenas transmitir conhecimentos e informações, mas observar e aprender com as percepções da realidade dos alunos. Essas percepções, muitas vezes distintas, são analisadas e sistematizadas criticamente e transformam os alunos em agentes da aprendizagem. Dessa forma, cabe ao professor ajudar os alunos a entender o significado do conteúdo, em vez de obrigá-los a copiá-lo mecanicamente.

No campo da formação de professores, o aprofundamento teórico capaz de ampliar a compreensão dos problemas enfrentados pelos professores tornou-se necessário para superar alguns dos obstáculos mais antigos no campo e aqueles que estão se infiltrando e se cristalizando mais recentemente.

Por um lado, muitas pesquisas teóricas na área não têm dialogado com as pesquisas empíricas. Por outro lado, a maioria das pesquisas realizadas mostra que é impossível conectar teoria e empirismo. Dessa forma, é preciso que os educadores invistam na produção de trabalhos mais abrangentes na área, capazes de ampliar e transcender as fronteiras que continuamente tentam limitá-los em campos rígidos e demarcados.

Assim, ao invés de disseminar o conteúdo, o professor mediador estimula a valorização do seu significado, personalizando-o para cada situação real da sala de aula. Dessa forma, o aluno participará efetivamente do processo educacional, ampliando sua condição de receptor de conhecimentos e informações para sujeito ativo, produtor de ideias e conhecimentos.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CURRÍCULO, CULTURA E DESEMPENHO  
Ueudson Alves Guimarães, Joelden Roberto Alves da Rocha, Sonia Lopes dos Santos, Elizabete Rodrigues da Silva

### REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. E. **Educação, projetos, tecnologia e conhecimento**. São Paulo: PROEM, 2002.
- ALMEIDA, M. E.; VALENTE, J. **Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes?** São Paulo: Paulus, 2011.
- ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo, SP: Atlas, 2010.
- BALL, S. Performativity and fabrication in the educational economy – towards a performative society. *In: HUSBANDS, C. (Ed.). The performance school – managing, teaching and learning in a performative culture*. New York: Routledge Falmer, 2001. p. 210-226.
- BERNSTEIN, B. **A estruturação do discurso pedagógico: classe, códigos e controle**. Petrópolis: Vozes, 1996a
- CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- DÉZINHO, Mariana. **Educação, inclusão e TIC's: avaliação da qualidade dos recursos de acessibilidade midiática na televisão brasileira – um estudo sobre legendas para pessoas com deficiência auditiva**. 2016. 182f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados, MS: UFGD, 2016.
- DOLTON, P. *et al.* **Teacher pay and performance**. Londres: Institute of Education, 2003.
- ELLIOT, J. Characteristics of performative cultures: their central paradoxes and limitations as resources for educational reform. *In: HUSBANDS, C. (Ed.). The performance school – managing, teaching and learning in a performative culture*, New York: Routledge Falmer, 2001. p. 192-209.
- FARIA, V. L. B.; DIAS, F. R. T. de S. **Currículo na educação infantil: diálogo com os demais elementos da Proposta Pedagógica**. São Paulo: Scipione, 2007.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LIMA, E. A., RIBEIRO, A. E. M., VALIENGO, A. Criança, Infância e Teoria HistóricoCultural: convite à reflexão. **Teoria e Prática da Educação**, v. 15, p. 67-77, 2012.
- LION, Carina Gabriela. Mitos e realidades da tecnologia educacional. *In: LITWIN, Edith (Org.). Tecnologia educacional: política, histórias e propostas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2015.
- LÜCK, H. **Ação Integrada: Administração Supervisão e Orientação Educacional**. 22 Ed. Petrópolis 2004.
- MAIA, Dennys Leite; BARRETO, Marcilia Chagas. Tecnologias digitais na educação: uma análise das políticas públicas brasileiras. **Educação, Formação & Tecnologias**, v. 5, n. 1, p. 47-61, maio 2012.
- MAIA, I.; VALENTE, J. Os letramentos na cultura da convergência. **Revista e-curriculum**, v. 7, n. 1, 2011.
- MARTINS, G. A.; PINTO, R. L. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**. São Paulo: Atlas, 2001.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CURRÍCULO, CULTURA E DESEMPENHO  
Ueudison Alves Guimarães, Joelden Roberto Alves da Rocha, Sonia Lopes dos Santos, Elizabete Rodrigues da Silva

MINAYO, M. C. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. Rio de Janeiro: Hucitec; Abrasco, 1993.

MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. *In*: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 13. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

NASCIMENTO, Grazielly Vilhalva Silva do. **Educação, Inclusão e TICs**: O uso de Tecnologias da Informação e Comunicação como recurso para inclusão de Deficientes Auditivos. 2013. 170f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, 2013.

NASCIMENTO, Selma Soares do. **Educação especial e inclusão escolar na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental**. 2019. 197 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2019.

NOGARO, Arnaldo; CERUTTI, Elizabete. **As TICs nos labirintos da prática educativa**. Curitiba: CRV, 2016.

PAPERT, S. **A máquina das crianças**: repensando a era da Informática. Porto Alegre: Artmed, 2008.

PEREIRA, Raquel Alves. **A Utilização dos jogos digitais como recurso pedagógico no desenvolvimento de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo**. 2018. 165 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

PORTES, Ruteia Maria de Lima. **Desafios e perspectivas na utilização das TICs no contexto educativo de crianças com deficiência visual**. 2013. 187 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2013.

RICOY, María Carmen; COUTO, Maria João V. S. As boas práticas com TIC e a utilidade atribuída pelos alunos recém-integrados à universidade. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 40, n. 4, p. 897-912, out./dez. 2014.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: UFSC/PPGEP/LED, 2000.

SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

VALENTE, J. A. Prefácio. *In*: PELLANDA, n.; SCHLÜZEN, E.; SCHLÜZEN JUNIOR, K. (org). **Inclusão digital**: tecendo redes afetivas/cognitivas. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

VAZQUEZ, A. **Filosofia da práxis**. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – CLACSO; São Paulo: Expressão Popular, Brasil, 2007.